

044

OS ARQUIVOS COMO FONTES NO PROCESSO DE PESQUISA: UMA RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO MUSICAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. *Elisângela G. Fantinel. Iara S. Dahlke. Cláudia R. Bellochio.* (Depto. de Metodologia do Ensino, Centro de Educação, UFSM).

Os arquivos constituem-se em espaços de diferentes falas, de múltiplas informações, permitindo a conservação da memória de uma pessoa ou instituição. Numa perspectiva interdisciplinar, Pedagogia e Arquivologia se aliam em busca de uma reconstrução histórica, na tentativa de compreender o processo de formação musical do professor de séries iniciais, analisando a estrutura curricular do Curso Normal e da Habilitação Magistério de um Instituto de Educação da cidade de Santa Maria - RS, no período compreendido entre 1960 a 1996. Para efetivação desse trabalho, ao lado de um estudo teórico, realizou-se uma busca de informações através da documentação do arquivo permanente da referida instituição. Os materiais coletados, tais como grades curriculares, atas de exame e registros fotográficos desencadearam questionamentos que foram elucidados através de entrevistas realizadas com professoras de disciplinas vinculadas à Educação Musical dessa instituição de ensino ao longo período estudado. Assim, através desta pesquisa pode-se mapear a trajetória percorrida pelos cursos de formação de professores no âmbito sócio-político-econômico e cultural, nos quais percebe-se que a Educação Musical sofreu modificações, determinadas por inúmeros fatores, nos quais destaca-se a implementação das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Leis 4024/61 e 5692/71 que regeram o ensino no cenário nacional. Nesse sentido, a pesquisa também contribuiu para que frente aos desafios da Lei 9394/96 se possa construir uma nova realidade em Educação Musical na formação de professores, por certo mais efetiva e qualificada na escola. Da mesma forma, ampliam-se as possibilidades de uma abordagem qualitativa no processo de pesquisa em Arquivologia. (CNPq-PIBIC, FIPE/UFSM)